

DIAGNÓSTICO DE SARS-COV-2 E OS EFEITOS DESTES VÍRUS NA VIDA DOS PROFISIONAIS DE SAÚDE¹

Caroline Freitas Ochoa², Liliana Berté Fontana³, Jaíne Schmidt⁴, Daniel Ângelo Sganzerla Graichen⁵, Elisandra dos Passos de Oliveira⁶, Terimar Ruoso Moresco⁷

¹ Projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluna de Graduação em Enfermagem (UFSM/PM), carolinefreitaschoa@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil

³ Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (UFSM/PM), lilianabfontana7@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁴ Aluna de pós graduação em Bioquímica Toxicológica (UFSM), jaihschmidt@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁵ Professor, Doutor em Genética e Biologia Molecular, Curso Ciências Biológicas (UFSM/PM), das.graichen@ufsm.br - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem (UFSM/PM), elisandrao5912@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Educação em Ciências, Cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Enfermagem (UFSM/PM), terimarm@hotmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

Introdução- Os profissionais de saúde (PS) estão na linha de frente contra o SARS-CoV-2, que é um vírus causador da doença COVID-19 que é potencialmente fatal e de rápida transmissão, assim se espalhou rapidamente, atingindo todos os continentes em apenas dois meses, se tornando um grande problema para a saúde pública mundial. Conseqüentemente, os PS ficam mais vulneráveis a se contaminar com este vírus, dentre estes profissionais estão enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, dentre outros, atuando tanto nos serviços de atenção primária, nas unidades de pronto-atendimento e nos hospitais. Trabalhando diariamente com pacientes suspeitos ou com o diagnóstico já confirmado para a COVID-19, isto gera uma situação de estresse devido ao alto risco de contaminação que estão expostos, estando muitas vezes em situações de trabalho inadequadas onde faltam equipamentos de proteção individual (EPI'S) além da sobrecarga de trabalho. O medo com que convivem diariamente traz à tona muitos problemas psicológicos, dentre os quais se destacam sintomas de ansiedade, depressão, insônia, frustração, exaustão física/mental e solidão, devido ao isolamento que é necessário neste momento caótico, muitos sentem medo de estar em contato com seus familiares e assim colocar os mesmos em risco. Alguns acabam cuidando dos próprios colegas de profissão, que se contaminaram e em alguns casos os mesmos evoluíram a óbito, causando adoecimento mental destes profissionais. O sentimento que os rodeia é a impotência, observar que apesar de tomar todos os cuidados necessários um leve descuido pode colocá-los em risco, e também quem eles amam. Tudo isso mostra um grande descaso com a saúde mental e física dos PS.

Objetivo- Descrever o perfil dos profissionais da saúde que realizaram o exame para a detecção

de SARS-CoV-2 por RT-qPCR no programa UFSM-DETECTA.

Metodologia- O projeto UFSM-DETECTA examina os dados de identificação, resultados, banco de amostras e extratos provenientes das análises de amostras de fluidos respiratórios armazenados para a detecção de SARS-CoV-2 por RT-qPCR realizadas na UFSM campus de Palmeira Das Missões, utilizando o banco de amostras de células nasais e orofaríngeas dos pacientes testados, tendo contrato com mais de 47 municípios da região macro norte. O projeto teve início no dia 31/03/2020, com isto foi feito um estudo transversal quantitativo do número de PS testados até o dia 19/03/2021, analisando o sexo e idade dos mesmos, para expor a prevalência destes casos. A análise ocorreu no banco de dados da UFSM-DETECTA, no qual esses dados são sigilosos, porque expõe os dados dos pacientes, sendo aprovado pelo comitê de ética número 37190520.1.0000.5346.

Resultados- Até o momento desta análise foram realizados 20.050 testes, destes, 837 são de PS que tiveram suspeita de COVID-19. O percentual de positividade foi de 16% (134) sendo 96 mulheres entre 31 e 40 anos, e 38 homens entre os 41 e 52 anos, a faixa etária predominante de positivos em ambos os sexos foi de 30 a 45 anos. Outros 703 PS tiveram seus resultados negativos, sendo destes 540 em mulheres e 163 em homens. Os PS com resultado positivo, relataram o início dos sintomas entre o terceiro e quarto dia antes da realização do teste, tendo alguns assintomáticos que realizaram o teste por segurança e acabaram testando positivo. Conforme dados do Ministério da Saúde, o Brasil conta com cerca de 3,5 milhões de profissionais de saúde que se envolvem direta ou indiretamente no cuidado aos pacientes sintomáticos ou diagnosticados com a COVID-19 o que é, sem dúvida, um alto risco de exposição. Alguns estudos ao redor do mundo mostram um índice de contaminação de PS em torno de 10%, um pouco abaixo do encontrado neste trabalho. Aproximadamente 85% desses profissionais são do sexo feminino, o que justifica essa alta taxa de mulheres positivas para SARS-CoV-2. Contudo é necessário ressaltar a importância de políticas que diminuam o risco de infecção entre os trabalhadores, ressaltando a disponibilização de EPI'S, acompanhamento psicológico para a promoção e prevenção da saúde mental, capacitação continuada e uma gestão de equipe humanizada. Para esses profissionais, o reconhecimento do esforço é um estímulo necessário para que consigam enfrentar esta importante tarefa que estão desempenhando em nossa sociedade.

Conclusão- Em virtude dos dados mencionados conseguimos quantificar os positivos e negativos para a COVID-19, a idade e sexo mesmos e também relatar a vivência destes profissionais.

Palavras Chave- Covid-19; Gestão do trabalho em saúde; Pandemia; Infecções por coronavírus; Saúde pública.

Agradecimentos – UFSM- Juntos contra a COVID-19, AMZOP, SICREDI-RS, e ao sistema de

saúde da macrorregião norte do estado.